ESCOLA \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_DATA:\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_

PROF:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_TURMA:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_NOME:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**Cuidado com o buraco**

- Talvez eu seja um sonhador, mas também sou insistente! - Disse Polco, cruzando o terreno perto do canteiro. – Se houver um tesouro, eu o encontrarei!

Polco cavou mais até fazer um grande buraco na terra. Ao anoitecer, o porquinho estava esgotado e adormeceu rapidamente. A noite estava calma e estrelada quando, de repente, ouviram-se gritos:

 - Uiiii! Ai! Machucamos as patas! - Pobres patinhos. Voltando de um passeio com seus pais, sob o luar, eles caíram num buraco feito por Polco.

- Isso não está certo! – Reclamou pingo, que reconheceu os gemidos dos patinhos.

 - Levante-se Polco, vamos ajudá-los antes que o dono do sítio chegue e veja o que aconteceu.

**Questões**

1. Qual é o título do texto?

R.

1. Quem falou que talvez eu fosse um sonhador, mas também era insistente?

R.

1. O que Polco disse ao cavar o canteiro?

R.

1. Polco cavou até fazer um buraco na terra. Ao anoitecer o que Polco fez?

R.

1. A noite estava calma e estrelada quando, de repente, ouviram gritos. De onde vinham os gritos?

R.

1. Quem falou que aquilo não estava certo?

R.

1. O que Pingo falou para Polco fazer antes que o dono do sítio chegasse?

R.